

VOCACÃO E PREPARAÇÃO PROFISSIONAIS

DO ESTUDANTE

A) PRINCÍPIOS GERAIS



I. Valor humano e social da profissão

1. A profissão, meio de valorização pessoal
 - a) Como vocação a profissão é um apelo de Deus.
 - b) Sem a fidelidade a esse apelo o homem não se realiza nem no plano natural nem no sobrenatural.
2. A profissão, serviço da Sociedade
 - a) A Sociedade é um corpo orgânico, no qual o trabalho específico de cada membro contribui para o bem do conjunto (Pio XI).
 - b) Donde resulta que a actividade de cada profissional é um serviço da comunidade, o que exige uma viva consciência das responsabilidades.

II. Estudo da vocação profissional do universitário : descoberta do plano de Deus a seu respeito

1. Factores a analisar :
 - a) Elementos intrínsecos :
 - inclinação espontânea ;
 - aptidões intelectuais e físicas.
 - b) Elementos extrínsecos (oportunidade social e económica, de determinadas profissões, cursos existentes em determinado país, etc.)
2. Crítica dos referidos factores :
 - a) Carácter eminentemente pessoal desta crítica;
 - b) Acção coadjuvante da família, do círculo de relações, das instituições de orientação profissional (antes, durante e depois do curso universitário)

III. Preparação profissional

1. As suas responsabilidades, tendo em vista a profissão simultaneamente como meio de realização pessoal e como serviço da Sociedade.
2. Os aspectos desta preparação :
 - a) Aspecto intelectual :
 - aprofundamento científico,
 - iluminado pela luz da Revelação.
 - b) Aspecto moral :
 - formação deontológica, quanto ao exercício da profissão e quanto à comunidade profissional.

—cultura especializada das virtudes mais ~~relax~~ relacionadas com a profissão.

c) Aspectos espiritual e apostólico.

3. As exigências desta preparação no tocante à Universidade e à JUC.

B) OS FACTORES E SUA APRECIACÃO

I. Situação presente

1. Da parte do unâversitário :
 - a) Como é considerada a profissão ;
 - b) Como é estudada a vocação profissional ;
 - c) Como é feita a preparação para o exercício da profissão.
2. Da parte da Universidade
 - a) Quanto aos programas e métodos de ensino com vista à profissão.
 - b) Quanto ao estudo das questões deontológicas e das responsabilidades sociais dos cursos que ministra.
 - c) Quanto aos conhecimentos concretos da profissão, pelo contacto com os respectivos profissionais.
3. Da parte da JUC
 - a) Quanto à formação teológica e moral em ordem ao exercício da profissão.
 - b) Quanto à formação espiritual e apostólica.

II. Orientações para o futuro

(Neste parágrafo o Relator apresentará as conclusões a que tiver chegado pelo confronto da situação presente que observou com os princípios gerais apresentados na alínea A)).

